

Equipe: URUVITI

IFSC – Câmpus Urupema

Discentes: Gabriele Bennert, Izabella do Socorro Texeira de Lima, Jackson Moacir Stoffel e Karyne Reis Takahashi.

Orientadora: Carolina Pretto Panceri

DESAFIO 03 - Plano de ação de uma atividade de extensão

Chegamos ao desafio 3 desta jornada em busca de tornar nossas práticas do contexto educacional mais impactantes. Agora, é o momento de colocar em prática todos os conhecimentos vistos nas paradas 1, 2 e 3 para propor soluções às demandas e às oportunidades de melhoria identificadas no Desafio 02.

A equipe deverá elaborar uma atividade de extensão, por meio de um plano de ação contendo (utilizando a ferramenta 5W2H):

Justificativa

Atualmente é cada vez mais frequente a busca pela minimização dos impactos gerados pelo descarte dos materiais tanto pela população quanto das atividades econômicas exercidas pelos diversos setores. Uma das maneiras de minimizar o impacto ambiental do descarte de materiais é a reciclagem (HU e SHEU, 2013). A reciclagem dos materiais consiste no reaproveitamento do resíduo descartado dando a ele uma nova forma de utilização ou origem a um novo material. Esse reaproveitamento é um importante processo para a diminuição do lixo gerado descartado em aterros sanitários e para a minimização da extração de recursos naturais do meio ambiente para atender à demanda por matéria-prima das atividades produtivas (BLENGINI et al., 2012). A reciclagem promove a manutenção da economia circular.

O vidro demora cerca de mil anos para se decompor no meio ambiente. Com o avanço tecnológico, o vidro empregado nas embalagens já pode ser inteiramente reciclado (SANTOS et al., 2016). Alguns autores afirmam que os prejuízos ambientais nas extrações naturais dos componentes necessários para a fabricação do vidro são nocivos ao solo. Ainda adicionam que o custo de energia para realizar a fusão de cacos de vidros é 20% menor que na fundição de areia já que o vidro é composto em sua maior parte de sílica (TOQUETTO, 2017). Outra vantagem da reciclagem do vidro é o seu ciclo fechado, ou seja, a embalagem pode se tornar outra embalagem ao final do seu fim de vida, sem perda nenhuma de compostos (OSMANI, 2012).

De forma geral, para que o processo de reciclagem do vidro seja realizado de uma maneira mais simples, primeiramente é necessário separar os materiais recicláveis dos não

recicláveis. A coleta do material reciclável pode ser feita porta a porta pelo sistema de coleta seletiva da região, ou o material pode ser entregue diretamente às unidades de recebimento (quando houver). Nesses locais, o vidro passa por um processo de separação, por tipo e cor, limpeza, através do qual todas as impurezas, como tampas, gargalos de metal, papéis e restos de produtos químicos são removidos. Estes materiais causam danos ao processo de reciclagem e interferem na qualidade final do novo produto. Os vidros, já separados e lavados, são triturados e transformados em cacos de tamanho homogêneo. Nas indústrias recicladoras ou indústrias vidreiras os cacos são aquecidos a temperaturas altíssimas, acima dos 1300°C. O material se funde e fica pronto para a última etapa, a modelagem. O vidro derretido é maleável e pode assumir diferentes formas, originando novos produtos como garrafas, potes, copos, etc.

Muitas garrafas são utilizadas pela indústria enológica. Dados oficiais da União Brasileira de Vitivinicultura (Uvibra) mostram que o volume produzido de vinhos finos em 2019 foi de 15,4 milhões de litros, saltando para 24,2 milhões de litros em 2020, um incremento de 56,56%. Segundo pesquisadores da Epagri (Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de SC), o estado conta com 2.314 produtores e cerca de 48 vinícolas, sendo 35 delas na serra e no Meio Oeste catarinense. Parte delas produzem rótulos de vinhos finos, tais quais já receberam premiações nacionais e internacionais. São 180 rótulos e uma área superior a 400 hectares de vinhedos. O potencial produtivo das vinícolas de Santa Catarina é de um 1,6 milhão de garrafas (Epagri, 2019).

Durante a pandemia, a necessidade de isolamento social provocada pela covid-19 foi boa para produtores da bebida, quando as pessoas passaram a ficar mais em casa o consumo dos vinhos finos e de mesa aumentou (Agavi - Associação Gaúcha De Vinicultores). De acordo com a OIV, o Brasil, que representa apenas 2% do mercado mundial, registrou um crescimento de 18,4% no consumo em 2020. O número representa um salto de 360 milhões de litros em 2019 para 430 milhões de litros no ano passado. Foi o maior aumento registrado por um país membro da entidade no período. Este aumento no consumo trouxe fortes impactos para o setor produtivo. Segundo Lucien Belmonte, presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Vidro (Abividro), a capacidade de produção é limitada pela dimensão dos fornos e não tem elasticidade para ampliação. As indústrias de cervejas e vinhos relataram dificuldades em dar vazão à produção por conta da falta de latas de alumínio, garrafas de vidro e papelão para embalar os produtos. A indústria voltou gradativamente a produzir os insumos, mas ainda sofre para conseguir suprir a demanda represada.

Considerando o exposto, o presente projeto de extensão se justifica pela ideia de avaliar o reaproveitamento de garrafas de vidro dentro do conceito de economia circular, verifica-se a necessidade e a relevância de trabalhar a conscientização da população. Destaca-se a importância da limpeza prévia das garrafas de vidro antes de realizar o descarte adequado, visando o melhor aproveitamento e processamento das mesmas na forma íntegra para o reuso. Para que o impacto desse resíduo seja o menor possível, atitudes sustentáveis,

como o descarte consciente e o envio dos materiais de forma adequada para o reaproveitamento, precisam ser implementadas no cotidiano da sociedade.

Objetivo Geral:

Conscientizar a população de como realizar o descarte adequado de garrafas de vidro.

Objetivo Específico:

Elaborar um material digital demonstrativo (vídeo e arte) de como limpar as garrafas para um descarte correto.

Disponibilizar o material digital para a população através de mídias como internet, rádio, telefone, e-mail, redes sociais, etc.

Metodologia:

Plano de ação da atividade de extensão com a(s) ideia(s) selecionada(s), utilizando a ferramenta 5W2H.

Objetivo específico 1

5W2H	Objetivo específico 1 - Elaborar um material digital demonstrativo (vídeo e arte) de como limpar as garrafas para um descarte correto.
O quê	Será feito um folder e um vídeo informativo sobre a maneira de descartar corretamente garrafas de vidros.
Quem	Izabella e Jack
Onde	Na Serra Catarinense.
Quando	15/07 à 19/07
Por quê	Para iniciar uma conscientização da população, faz-se necessário um material auxiliar que exemplifique de forma didática e lúdica o processo de descarte correto das garrafas, sendo uma ferramenta fundamental para alcançar o objetivo geral.
Como	Utilizando aplicativos de edição de imagens e vídeos.
Quanto Custa	A ação não terá custos financeiros, será utilizado apenas o tempo pessoal das pessoas envolvidas.

Objetivo específico 2

5W2H	Objetivo específico 2 - Disponibilizar o material digital para a população através de mídias como internet, rádio, telefone, e-mail, redes sociais, etc.
O quê	Disponibilizar e fazer a divulgação do vídeo e arte para a população através da internet e redes sociais.
Quem	Gabriele (coordena) e todos os envolvidos no projeto.
Onde	Será executado via internet.
Quando	20/07 à 21/07
Por quê	Conscientização da população em relação a limpeza e o descarte correto de garrafas de vidro, sendo o foco principal as garrafas de vinhos.
Como	Postando e compartilhando folders e vídeos informativos, em mídias sociais, internet, e-mail e via whatsapp.
Quanto Custa	Não terá custo financeiro, somente o tempo disponibilizado pelos membros da equipe.